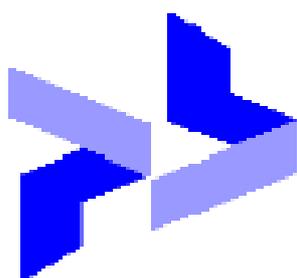


# 2013



BEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA  
SOCIAL

# PREVBEP

## RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES ANUAL



## MENSAGEM DA DIRETORIA

Caro Participante,

Este instrumento de informação que você está recebendo é um canal de relacionamento entre a **PREVBEP** e seus **PARTICIPANTES**, contemplando de forma clara e precisa os resultados obtidos pela **ENTIDADE** e as ações realizadas no exercício de 2013.

Através do **RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES**, embasado em transparência e ética possibilitará a você **PARTICIPANTE**, um acompanhamento da gestão do patrimônio do Plano de Benefício BEP sob responsabilidade da **PREVBEP**.

Devemos lembrar que as informações sobre evoluções contábeis, pareceres e notas explicativas inseridas nas demonstrações foram reconhecidas por Auditoria Independente, Atuário, Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, o que garante o conteúdo deste relatório.

Enfrentamos o rigor das variações do mercado financeiro, porém como nosso horizonte é de longo prazo, reagimos aos desafios com prudência embora não atingindo nosso objetivo, a meta atuarial.

E mais, além de números e transações financeiras, o **RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES** traz uma pequena retrospectiva das realizações em prol da satisfação dos **PARTICIPANTES** e o esforço conjunto para geração de melhor entrelaçamento com a **ENTIDADE**. Ações planejadas e executadas com estes objetivos

Esperamos com este documento deixar cada Participante à vontade e seguro quanto a gestão da **PREVBEP**, e mais, estreitar nosso relacionamento de forma aberta, clara e transparente.

A Diretoria

## MISSÃO

A essência está no planejar do bem estar de nossos participantes no futuro.

## VISÃO ESTRATÉGICA

Criar uma definição coletiva de sucesso em toda a Entidade.

## PRINCÍPIOS

Credibilidade – Ética - Transparência

Diretoria Executiva

Antônio de Alencar Vieira

Diretor Superintendente e Financeiro

Ivo Felício Borges

Diretor de Seguridade e Administração

Conselho Deliberativo

Luiz Segundo de Carvalho

Presidente

Célio Augusto Machado

Membro

Francisco Paula Coqueiro de Carvalho

Membro Efetivo Eleito

Getúlio Freitas Silva

Membro Efetivo Eleito

Conselho Fiscal

Linda Maria Pessoa Felinto

Membro Efetivo Eleito - Presidente

Murillo Costa Lago

Membro Efetivo Eleito

Jomil da Silva Borges

Membro Representante do Patrocinador

Robert Stenio de Freitas Bandeira

Membro Representante do Patrocinador

## **APRESENTAÇÃO**

Em 2013, pela atuação conjunta dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva, foram solucionadas algumas demandas provenientes das diversas áreas da Entidade:

### **▪ ALTERAÇÕES REGULAMENTARES**

Há mais de uma década a Entidade tenta aprovar as **ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO**, adequando-o às Leis Complementares nº 108 e 109/2001, e atualizando tópicos contemplados na legislação em vigor. Estudos foram revistos e atualizados às normas e regras do regime previdenciário, porém não conseguimos êxito na sua **APROVAÇÃO**.

Continuamos a batalha, sabemos dos inúmeros obstáculos que conseguimos transpor e que outros estarão presentes ao longo do caminho a percorrer, até a aprovação final da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

### **▪ FISCALIZAÇÃO ERPE/PREVIC**

Através do Ofício nº 084/2012/ERPE/PREVIC, de 11/09/2012, fomos informados do início de Fiscalização pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, o que ocorreu em 17/09/2012. Os questionamentos advindos da fiscalização foram expressos no Relatório de Fiscalização nº 10/2012/ERPE/PREVIC, de 16/11/2012, encaminhado através do Ofício nº 111/2012/ERPE/PREVIC, inclusive, informando o encerramento da ação fiscal direta.

Diversas demandas PREVBEP-2012/185, de 19/12/2012, no prazo estabelecido para tanto, em atendimento às conclusões inseridas no Relatório de Fiscalização, a Diretoria Executiva deu cumprimento a algumas das determinações, ao tempo em que solicitou prazos mais elásticos para atender as demais demandas.

No decorrer do exercício de 2013, foram confirmados atendimentos às determinações da Fiscalização e outras se encontram em fase de execução.

A Diretoria

## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Advindos da agregação dos resultados auferidos nos investimentos, a **PREVBEP** encerrou o exercício de 2013 com **ATIVO TOTAL** de **R\$ 101.003.165,27** com decréscimo de **0,53 %**, em relação ao ano anterior.

## RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2013 os **RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS** atingiram o montante de **R\$ 91.968.648,20**, representando um decréscimo de **0,88%** em relação ao exercício anterior. O Quadro a seguir demonstra sua composição.

### Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

Discriminação	Exercícios				Variação
	2013		2012		
	Valor	% V	Valor	% V	% H
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>101.003.165,27</b>	<b>100,00</b>	<b>101.544.915,85</b>	<b>100,00</b>	<b>- 0,53</b>
<b>(-) EXIGIVEL OPERACIONAL</b>	<b>366.072,83</b>	<b>0,36</b>	<b>159.259,10</b>	<b>0,16</b>	<b>129,86</b>
(-) Gestão Previdencial	239.393,22		39.403,48		
(-) Gestão Administrativa	49.731,79		46.810,97		
(-) Investimentos	76.947,82		73.044,65		
<b>(-) EXIGIVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>8.457.847,11</b>	<b>8,37</b>	<b>8.373.854,26</b>	<b>8,25</b>	<b>1,00</b>
(-) Programa Previdencial	8.457.847,11		8.373.854,26		
<b>(-) REALIZAVEL</b>	<b>201.979,62</b>	<b>0,20</b>	<b>210.841,04</b>	<b>0,21</b>	<b>- 4,20</b>
(-) Gestão Previdencial	125.031,80		100.872,36		
(-) Gestão Administrativa	76.947,82		109.968,68		
<b>(-) PERMANENTE</b>	<b>8.617,51</b>	<b>0,01</b>	<b>13.228,02</b>	<b>0,01</b>	<b>- 34,85</b>
(-) Imobilizado	8.617,51		13.228,02		
<b>(=) TOTAL DOS RECURSOS</b>	<b>91.968.648,20</b>	<b>91,06</b>	<b>92.787.733,43</b>	<b>91,38</b>	<b>- 0,88</b>

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Na identificação do **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** que é o valor das **RESERVAS MATEMÁTICAS**, compostas das Reservas de Benefícios Concedidos e a Conceder, deduzem-se do **ATIVO TOTAL** os valores comprometidos com **OUTRAS OBRIGAÇÕES** (Fundo e Exigível Contingencial). No exercício de 2013 o **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** teve um acréscimo de 17,09% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro a seguir:

### Patrimônio Líquido de Cobertura do Plano de Benefício

Discriminação	Exercícios				Variação
	2013		2012		
	Valor	% V	Valor	% V	% H
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>101.003.165,27</b>	<b>100,00</b>	<b>101.544.915,85</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,53</b>
<b>(-) EXIGIVEL OPERACIONAL</b>	<b>129.393,22</b>	<b>0,13</b>	<b>159.259,10</b>	<b>0,16</b>	<b>-1875</b>
<b>(-) FUNDOS</b>	<b>15.168.207,60</b>	<b>15,02</b>	<b>27.040.009,79</b>	<b>26,33</b>	<b>-43,90</b>
(-) Fundos Previdenciais	3.361.676,47		15.490.227,64		
(-) Fundos Administrativos	11.806.531,13		11.549.782,15		
<b>(-) EXIGIVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>8.457.847,11</b>	<b>8,37</b>	<b>8.373.854,26</b>	<b>8,25</b>	<b>1,00</b>
(-) Gestão Previdencial	8.457.847,11		8.373.854,26		
<b>(=) PL COBER. PLANO BENEFICIO</b>	<b>77.247.717,34</b>	<b>76,48</b>	<b>65.971.792,70</b>	<b>64,97</b>	<b>17,09</b>

Conforme demonstrado no quadro acima o registro de R\$ 3.361.676,47 em Fundos Previdenciais atende recomendação de nossa Assessoria Atuarial, Mirador Assessoria Atuarial Ltda., para que fossem constituídas Reservas Especiais destinadas aos Participantes e ao Patrocinador, cuja finalidade será a Distribuição de Superávit. Esses valores são revistos anualmente, em atendimento a Resolução nº 26, de 27/09/2008, do extinto Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC.

O registro na rubrica Exigível Contingencial no montante de R\$ 8.457.847,11, é reservado à cobertura de demandas judiciais relacionadas com ações impetradas por participantes assistidos (aposentados) que reclamam a substituição do índice de reajuste anual dos benefícios contratados em TR – Taxa referencial pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, objeto inclusive das alterações do regulamento do Plano BEP.

### EXIGIVEL ATUARIAL

As **PROVISÕES MATEMÁTICAS**, constituídas para garantir os compromissos com **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E A CONCEDER**, tiveram acréscimo de 17,09% no exercício 2013 em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro a seguir:

#### Exigível Atuarial

Discriminação	Exercícios				Variação
	2013		2012		
	Valor	% V	Valor	% V	% H
<b>RESERVAS</b>	<b>61.798.173,87</b>	<b>100,00</b>	<b>52.777.434,16</b>	<b>100,00</b>	<b>17,09</b>
Benefícios Concedidos	28.293.064,07	45,78	25.843.789,16	48,97	9,48
Benefícios a Conceder	33.505.109,80	54,22	26.933.646,00	51,03	24,40
(-) Reservas a Amortizar					
<b>TOTAIS</b>	<b>61.798.173,87</b>	<b>100,00</b>	<b>52.777.434,16</b>	<b>100,00</b>	<b>17,09</b>

## EQUILIBRIO ATUARIAL

Antes de qualquer destinação a **PREVBEP** no exercício de 2013, apresentou um **EQUILIBRIO TÉCNICO SUPERAVITÁRIO** da ordem de R\$ 18.811.219,94, inferior em 34,42% ao valor apresentado no exercício anterior. O **SUPERÁVIT** está assim composto:

Reservas de Contingências(25% das Res.Matemáticas)		- R\$ 15.449.543,47
Fundo Previdencial(superávit a distribuir)		<u>- R\$ 3.361.676,47</u>
Participantes	R\$ 2.294.344,19	
Patrocinador	<u>R\$ 1.067.332,28</u>	
<b>Total</b>		<b>- R\$ 18.811.219,94</b>

## PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Os **INVESTIMENTOS** da **ENTIDADE** (Fundo BB Terra do Sol + Investimentos Imobiliários + Empréstimos a Participantes), em 31/12/2013, totalizaram R\$ 100.474.194,24, representando um decréscimo da ordem de 0,62% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado no quadro a seguir:

### Demonstrativo dos Investimentos

#### Demonstrativo dos Investimentos

Discriminação	Exercícios				Variação
	2013		2012		
	Valor	% V	Valor	% V	% H
<b>RENDA FIXA</b>	<b>99.141.268,50</b>	<b>98,67</b>	<b>99.737.772,66</b>	<b>98,65</b>	<b>-0,60</b>
Fundos Investimentos (multimercado)	99.141.268,50		99.737.772,66		
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	-				
Mercado de Ações	-				
<b>INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</b>	<b>944.449,51</b>	<b>0,94</b>	<b>983.559,65</b>	<b>0,97</b>	<b>-3,98</b>
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>	<b>388.476,23</b>	<b>0,39</b>	<b>376.412,68</b>	<b>0,38</b>	<b>3,20</b>
<b>TOTAIS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>100.474.194,24</b>	<b>100,00</b>	<b>101.097.744,99</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,62</b>

## INVESTIMENTOS

### BB TERRA DO SOL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Nome BB TERRA DO SOL FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO  
 Administrador BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.  
 Data de início 21/07/2011  
 CNPJ 13.998.573/0001-06  
 Nº de cotistas 1

RENTABILIDADE															
Anos		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2011	Fundo								1,99	(0,01)	2,02	0,78	0,91	5,81	5,81
	%CDI								194	(1)	229	91	100	124	124
	IBOV								5,48	7,38	(9,47)	3,29	1,12	8,85	8,85
2012	Fundo	2,14	1,63	0,94	0,92	(0,32)	0,45	1,58	(0,36)	2,47	1,41	0,72	1,63	14,01	20,63
	%CDI	241	220	116	131	(44)	71	233	(52)	460	232	133	305	167	153
	IBOV	(8,99)	(2,71)	2,92	5,09	11,53	0,70	(1,63)	(2,08)	(1,24)	4,97	0,01	(4,42)	6,61	16,51
2013	Fundo	0,57	(0,51)	0,08	1,03	(0,76)	(2,05)	1,04	(0,12)	1,38	1,64	(0,65)	0,26	1,89	22,92
	%CDI	98	(106)	15	172	(130)	(346)	148	(17)	198	204	(91)	33	23	101
	IBOV	2,53	3,40	1,95	1,82	3,54	9,26	(0,59)	(3,79)	(3,28)	(2,03)	2,62	2,12	17,39	34,92

### Composição do Fundo BB Terra do Sol

Composição do Fundo				
Fundo: BB Terra do Sol [Data Base: 31/12/2013]	Quantidade	Valores Atuais		
		Custo	Mercado	%
RENDA FIXA		85.228.832,18	82.715.360,60	83,43
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	4.647	5.191.204,05	5.191.204,05	5,24
Oper. Compromissada - 1 Dia	165	156.888,56	156.888,56	
Oper. Compromissada - Longa	4.481	4.025.728,30	4.025.728,30	
Oper. Compromissada Cetipada - Títulos Privados - Pós	1	1.008.587,19	1.008.587,19	
TESOURO NACIONAL - PÓS	7.584	21.849.663,42	19.538.216,34	19,71
Letra Financeira do Tesouro LFT	490	2.889.039,05	2.890.046,06	
Nota do Tesouro Nacional - B - NTN - B	7.094	18.960.624,37	16.648.170,28	
TESOURO NACIONAL - PRÉ	14.100	11.362.730,05	11.142.502,59	11,24
Letra Tesouro Nacional	14.100	11.362.730,05	11.142.502,59	
CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS - CDB				
Pós Fixados Bancos Privados				
Subordinados				
DEBÊNTURES	5.924	22.104.453,61	21.477.821,63	21,66
CDI	2.470	12.623.989,90	12.649.382,74	
Simplex IPCA	3.454	9.480.463,71	8.828.438,89	
DPGE PÓS FIXADOS O BANCOS PRIVADOS	4.600	5.291.348,26	5.309.652,22	5,36
LETRA FINANCEIRA SUBORDINADA - BB PÓS	10	5.546.652,17	5.546.652,17	5,59
LETRA FINANCEIRA NÃO LIGADA	29	14.484.373,53	14.508.609,19	14,63
TAXA ANUID DIFERIDA		404,46	404,46	0,00
TAXA CVM DIFERIDA		297,95	297,95	0,00
VALORIZAÇÕES/DESVALORIZAÇÕES		(602.295,32)	-	
Títulos Privados		(602.295,32)		

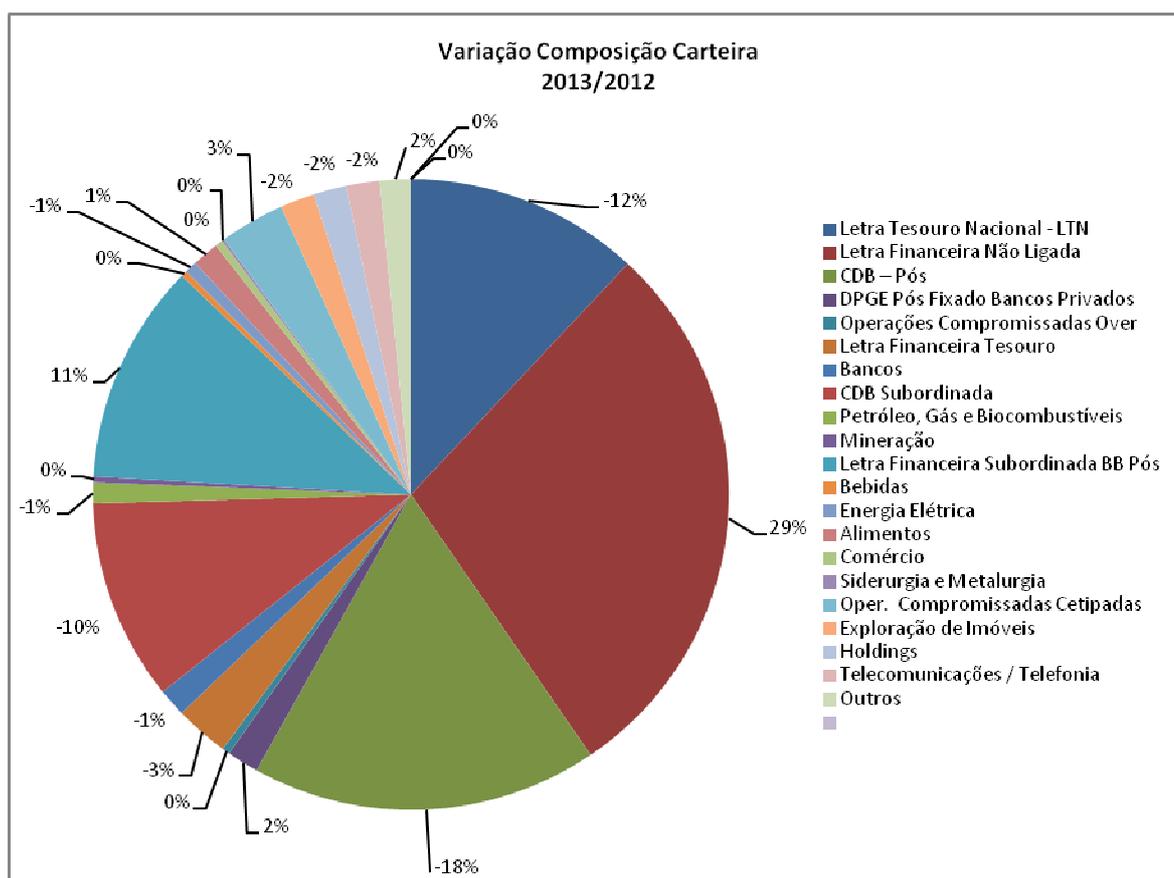
RENDA VARIÁVEL		13.919.480,68	16.425.907,92	16,57
AÇÕES	856.685	16.415.680,76	16.415.680,76	16,56
Direito de Subscrição				
Banco do Brasil S A	13.500	329.400,00	329.400,00	
Ações a Vista	843.185	16.086.280,76	16.086.280,76	
Opções de Compra				
OPÇÕES	(40.000)	(17.750,00)	(17.750,00)	(0,02)
Compre	(40.000)	(17.750,00)	(17.750,00)	
Venda				
CONTRATOS DE MERCADO FUTURO	(141)	(5.708,14)	(5.708,14)	(0,01)
Índice Bovespa Futuro				
DI Futuro - ID	(141)	(5.708,14)	(5.708,14)	
VALORES A RECEBER		40.403,97	40.403,97	0,04
Provisão para Outros Créditos		40.403,97	40.403,97	
Ordens de Vendas a Receber - Bolsas				
VALORIZAÇÕES/DESVALORIZAÇÕES		(2.513.370,58)	-	
CDB/DPGE/LFT/LTN/NTN/Piytps		(2.513.370,58)		
OUTROS (AJUSTES/VARIAÇÕES)		224,67	(6.718,67)	(0,01)
Disponível		224,67	224,67	
Valores a Pagar/Provisões/Ajustes			(6.943,34)	
TOTAL		99.148.312,86	99.141.268,52	100,00

Fonte: Informativo Mensal/BBOTVM

## Composição da Carteira / Rentabilidade do Fundo

Papéis	COMPOSIÇÃO CARTEIRA			RENTABILIDADE <sup>(1)</sup>				
	Dez/2012	Dez/2013	Var % H	Anos	Acumulad o	Acumulada: Início do Fundo		
					Fundo	Composto	Dezembro / 2012	
							Fundo	Composto
Nota Tesouro Nacional - B - NTN B	21,22 %	16,79 %	- 4,43 %					
Debêntures	15,98 %	21,66 %	5,68 %	2008				
Letra Tesouro Nacional - LTN	14,93 %	11,24 %	- 3,69 %	2009			20,63 %	19,72 %
Letra Financeira Não Ligada	5,81 %	14,63 %	8,82 %	2010			Dezembro / 2013	
CDB - Pós	5,45 %		- 5,45 %	2011 <sup>(*)</sup>	5,81 %	6,40 %	Fundo	Composto
DPGE Pós Fixado Bancos Privados	4,86 %	5,36 %	0,50 %	2012	14,01 %	12,56 %	1,89 %	2,66 %
Operações Compromissadas Over	4,18 %	4,06 %	- 0,12 %					
Letra Financeira Tesouro	3,76 %	2,91 %	- 0,85 %	Mês		Fundo	Composto	
Bancos	3,62 %	3,18 %	- 0,44 %	Janeiro / 2013		0,57 %	0,52 %	
CDB Subordinada	3,19 %		- 3,19 %	Fevereiro / 2013		- 0,51 %	- 0,33 %	
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	2,39 %	2,06 %	- 0,33 %	Março / 2013		0,08 %	0,07 %	
Mineração	2,20 %	2,11 %	- 0,09 %	Abril / 2013		1,03 %	0,83 %	
Letra Financeira Subordinada BB Pós	2,10 %	5,59 %	3,49 %	Mai / 2013		- 0,76 %	- 0,67 %	
Bebidas	1,08 %	1,18 %	0,10 %	Junho / 2013		- 2,05 %	- 1,63 %	
Energia Elétrica	0,92 %	0,73 %	0,19 %	Julho / 2013		1,04 %	0,99 %	
Alimentos	0,71 %	1,13 %	0,42 %	Agosto / 2013		- 0,12 %	0,22 %	
Comércio	0,68 %	0,56 %	- 0,12 %	Setembro / 2013		1,38 %	1,32 %	
Siderurgia e Metalurgia	0,66 %	0,62 %	- 0,04 %	Outubro / 2013		1,64 %	1,55 %	
Oper. Compromissadas Cetipadas		1,02 %	1,02 %	Novembro / 2013		- 0,65 %	- 0,59 %	
Exploração de Imóveis	0,54 %		- 0,54 %	Dezembro / 2013		0,26 %	0,27 %	
Holdings	0,52 %		- 0,52 %	Acumulado				

Telecomunicações / Telefonia	0,52 %		- 0,52 %	Últimos 12 Meses	1,89 %	2,66 %
Outros	4,58 %	5,17 %	0,59 %			
				(*) Taxa Nominal e Composto desde o início do fundo Composto = 64 % CDI + 20 IMA - B + 16 % IBrX		



## ESTRUTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os quadros seguintes demonstram as **DESPESAS ADMINISTRATIVAS** sob a ótica da **Gestão Previdencial**, **Gestão de Investimentos** e, por fim, **DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS**.

Há que se observar que o custo administrativo no exercício de 2013, no montante de R\$ 881.139,49, representa 0,87 % dos **RECURSOS** da Entidade, portanto abaixo do **LIMITADOR** de 1,00 %, determinado na legislação em vigor.

## GESTÃO PREVIDENCIAL

As **DESPESAS ADMINISTRATIVAS** com a **Gestão Previdencial** experimentaram um acréscimo de 2,29%, decorrente de aumento em PESSOAL E ENCARGOS e SERVIÇOS DE TERCEIROS, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Discriminação	Gestão Previdencial				
	Exercícios				Variação % H
	2013		2012		
	Valor	% V	Valor	%V	
PESSOAL E ENCARGOS	200.096,82	39,92	179.370,53	36,60	11,56
Conselheiros	38.357,12		28.302,92		
Dirigentes	115.712,76		104.379,08		
Pessoal Próprio	46.026,94		46.688,53		
TREINAMENTOS/CONGRESSOS	319,98	0,06	426,64	0,09	-25,00
VIAGENS ESTADIAS	2.825,06	0,56	4.911,50	1,00	-42,48
SERVIÇOS TERCEIROS	221.260,93	44,14	209.249,78	42,70	5,74
Consultoria Administrativa	32.629,38		49.731,85		
Consultoria Jurídica	22.473,71				
Consultoria Atuarial	58.791,02		55.578,06		
Consultoria Contábil	55.026,99		55.154,94		
Informática	29.845,68		26.466,25		
Auditoria Contábil	8.428,92		8.252,00		
Outras	14.065,23		14.066,68		
DESPESAS GERAIS	74.321,57	14,83	95.378,73	19,46	-22,08
Despesas com Tributos	39.977,60		61.733,34		
Suprimentos	3.899,18		3.747,37		
Diversas	30.444,79		29.898,02		
Eventuais					
DEPRECIACÕES / AMORTIZAÇÕES	2458,83	0,49	703,68	0,14	249,42
TOTAL	501.283,19	100,00	490.040,86	100,00	2,29

## GESTÃO DE INVESTIMENTO

As **DESPESAS ADMINISTRATIVAS** com a **Gestão de Investimentos** experimentaram uma redução de 5,81%, decorrente de redução/adequação SERVIÇOS DE TERCEIROS, VIAGENS E ESTADIAS E DESPESAS COM TRIBUTOS, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Discriminação	Gestão Investimentos				
	Exercícios				Variação % H
	2013		2012		
	Valor	%V	Valor	%V	
PESSOAL E ENCARGOS	175.108,30	49,85	156.970,19	42,08	11,56
Conselheiros	33.567,09		24.768,36		
Dirigentes	101.262,32		91.343,94		
Pessoal Próprio	40.278,89		40.857,89		
TREINAMENTOS/CONGRESSOS	280,02	0,08	373,36	0,10	-25,00
VIAGENS ESTÁDIAS	2.472,26	0,70	4.298,13	1,15	-42,48
SERVIÇOS TERCEIROS	106.249,44	30,24	127.259,22	34,12	-16,51
Consultoria Administrativa	28.554,54		43.521,18		
Consultoria Jurídica	19.667,17				
Consultoria Atuarial			48.267,05		
Consultoria Contábil	48.155,10		23.161,06		
Informática	26118,44				
Auditoria Contábil					
Outras	12.308,73		12.309,93		
DESPESAS GERAIS	65.040,06	18,51	83.467,59	22,38	-22,08
Despesas com Tributos	34.985,06		54.023,92		
Suprimentos	3.412,20		3.279,37		
Diversas	26642,8		26164,3		
Eventuais					
DEPRECIACÕES / AMORTIZAÇÕES	2.151,68	0,61	615,72	0,17	249,46
TOTAL	351.301,76	100,00	372.984,21	100,00	-5,81

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS

Consolidadas, conforme apresentado no quadro abaixo, as **DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS** apresentaram uma elevação de 2,10%, decorrente de **PESSOAL E ENCARGOS** e **SERVIÇOS DE TERCEIROS**.

Discriminação	Despesas Administrativas Consolidadas				
	Exercícios				Variação % H
	2013		2012		
	Valor	%V	Valor	%V	
PESSOAL E ENCARGOS	375.205,12	42,58	336.340,72	38,97	11,56
Conselheiros	71.924,21		53.071,28		
Dirigentes	216.975,08		195.723,02		
Pessoal Próprio	86.305,83		87.546,42		
TREINAMENTOS/CONGRESSOS	600,00	0,07	800,00	0,09	-25,00
VIAGENS ESTÁDIAS	5.297,32	0,60	9.209,63	1,07	-42,48
SERVIÇOS TERCEIROS	356.064,91	40,41	336.509,00	38,99	5,81
Consultoria Administrativa	61.183,92		93.253,03		
Consultoria Jurídica	42.140,88				
Consultoria Atuarial	58.791,02		103.845,11		
Consultoria Contábil	103.182,09		78.316,00		
Informática	55.964,12		26.466,25		

Auditoria Contábil	8.428,92		8.252,00		
Outras	26.373,96		26.376,61		
<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>139.361,63</b>	<b>15,82</b>	<b>178.846,32</b>	<b>20,72</b>	<b>-22,08</b>
Despesas com Tributos	74.962,66		115.757,26		
Suprimentos	7.311,38		7.026,74		
Diversas	57.087,59		56.062,32		
Eventuais	0,00		0,00		
DEPRECIACÕES / AMORTIZAÇÕES	4.610,51	0,52	1.319,40	0,15	249,44
<b>TOTAL</b>	<b>881.139,49</b>	<b>100,00</b>	<b>863.025,07</b>	<b>100,00</b>	<b>2,10</b>

## DESPESAS COM PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS - Composição

Em 2013 a PREVBEP pagou benefícios de renda continuada (suplementação de aposentadorias, pensões e auxílios-doença), no montante de R\$ 1.883.599,14, com acréscimo de 6,30% em relação ao ano anterior, acréscimo esse proveniente, basicamente, do ingresso de novos assistidos, conforme demonstra o quadro abaixo.

Discriminação	Valores - Em Reais					Quantidades				
	2013		2012		Variação % H	2013		2012		Variação % H
	Valor	% V	Valor	% V		Um	% V	Um	% V	
Aposentadorias	1.663.202,75	88,30	1.565.082,31	88,33	6,27	103	88,33	101	88,33	1,98
Tempo se Serviços	1.481.326,05	78,26	1.386.775,60	78,26	6,82	87	78,26	85	78,26	2,35
Idade	18.098,08	1,02	18.061,42	1,02	0,20	4	1,02	4	1,02	-
Invalidez	163.778,62	9,04	160.245,29	9,04	2,20	12	9,04	12	9,04	-
Pensões	151.671,36	8,05	166.254,28	9,38	- 8,77	31	9,38	32	9,38	- 3,13
Auxílio Doença	68.725,03	3,65	40.517,14	2,29	69,62		2,29	3	2,29	- 100,00
Subtotais	1.883.599,14	100,00	1.771.853,73	99,99	6,31	99,99	136	99,99	136	- 100,00
Rest. Contrib. (Res. Poupança)		-		-			-		-	
Auxílio Natalidade		-		-			-		-	
Anul. Receita(Ex. Anterior)			89,47	0,01	- 100,00		0,01		0,01	
<b>TOTAIS</b>	<b>1.883.599,14</b>	<b>100,00</b>	<b>1.771.943,20</b>	<b>100,00</b>	<b>6,30</b>	<b>134</b>	<b>100,00</b>	<b>136</b>	<b>100,00</b>	<b>- 1,47</b>

## RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES - Composição

Observa-se no quadro a seguir que as receitas recebidas, decorrentes de contribuições previdenciais tiveram incremento da ordem de 7,69%, em relação ao ano anterior. O aumento decorreu da melhoria salarial dos participantes ativos, conforme convenções coletivas de trabalho e por ganhos judiciais contra o patrocinador, que refletem diretamente no valor das contribuições devidas pelos participantes e patrocinador.

A Entidade encerrou o exercício de 2013 com o total de 190 participantes no Plano de Benefícios, sendo 36 em atividade no patrocinador, 19 autofinanciados, 03 em auxílio doença, 101 aposentados e 32 pensionistas.

Discriminação	Valores - Em Reais					Quantidades				
	2013		2012		Varição	2013		2012		Varição
	Valor	% V	Valor	% V	% H	Um	% V	Um	% V	% H
Ativos	214.854,89	38,26	190.865,51	36,60	12,57	38	20,00	37	19,27	2,70
Autofinanciados	117.004,86	20,84	121.805,56	23,36	- 3,94	18	9,47	19	9,90	- 5,26
Assistidos	92.345,66	16,45	86.629,93	16,61	6,60	134	70,53	135	70,31	- 0,74
Patrocinador	137.316,98	24,45	120.554,59	23,12	13,90		-	1	0,52	- 100,00
Subtotal	561.522,39	100,00	519.855,59	99,70	8,02		-	192	100,00	- 100,00
Out. Rec. Correntes			1.581,00		- 100,00					
TOTAIS	561.522,39	100,00	521.436,59	100,00	7,69	190	100,00	192	100,00	- 1,04

## EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A PREVBEP adota a política de conceder empréstimos simples aos Participantes e Assistidos obedecendo ao limite percentual de aplicação definido na Resolução nº 3.792, de 24/09/09, do Conselho Monetário Nacional e às normas internas da Entidade. No quadro a seguir é demonstrada a posição nas datas bases de final de ano.

Discriminação	Valores - Em Reais					Quantidades				
	2013		2012		Varição	2013		2012		Varição
	Valor	% V	Valor	% V	% H	Um	% V	Um	% V	% H
Participantes	245.688,04	63,24	230.438,96	61,22	14,33	24	38,10	25	37,88	- 4,00
Assistidos	142.788,28	36,76	145.973,72	38,78	12,11	39	61,90	41	62,12	- 4,88
TOTAIS	388.476,23	100,00	376.412,68	100,00	13,47	63	100,00	66	100,00	- 4,55

## ALTERAÇÕES REGULAMENTARES

Há mais de uma década a Entidade tenta aprovar as **ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO**, adequando-o às Leis Complementares nº 108 e 109/2001, e atualizando tópicos contemplados na legislação em vigor. Estudos foram revistos e atualizados às normas e regras do regime previdenciário, porém não conseguimos êxito na sua **APROVAÇÃO**.

Continuamos a batalha, sabemos dos inúmeros obstáculos que conseguimos transpor e que outros estarão presentes ao longo do caminho a percorrer, até a aprovação final da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos que vigorou no curso do exercício de 2013, foi aprovada no ano anterior pelo Conselho Deliberativo da Entidade por proposição da Diretoria Executiva, que na sua elaboração considerou os percentuais máximos do patrimônio para aplicação por segmento (Renda Fixa, Renda Variável, Empréstimos a Participantes e Imóveis), observados os limites estabelecidos pela Resolução nº 3.792, de

24/09/2009, do Conselho Monetário Nacional-CMN, bem como os níveis mínimos de rentabilidade a serem alcançados. Os quadros a seguir, demonstram o Desempenho Acumulado das Carteiras de Investimentos, o Limite dos Investimentos, segundo o Regulamento anexo à mesma Resolução.

Observa-se que os investimentos do Plano de Benefícios da PREVBEP obtiveram no exercício rentabilidade de 1,93%, que se comparada com a meta atuarial de 5,20%, equivalente a juros reais de 5% ao ano mais a variação da TR (*observe-se que a mudança do indicador TR para INPC esta inclusa nas Alterações do Regulamento*), demonstra uma rentabilidade real negativa de -3,27%. Os investimentos do Plano de Gestão Administrativa obtiveram uma rentabilidade anual de 1,91%, abaixo da meta atuarial em 3,29%. No quadro a seguir pode-se observar o resultado por segmento de aplicação.

Desempenho Acumulado das Carteiras de Investimentos

Posição em 31/12/2013

Ativos	Composição		Rentabilidade Anual (%) [*]	Meta Atuarial TR + 5 % juros a.a	Divergência Não Planejada - DNP [*]
	Valores - R\$	% V			
Renda Fixa	<b>99.141.268,50</b>	98,67	1,91	5,20	-3,29
. Fundo Multimercado - Plano	87.554.985,95	87,14	1,89	5,20	-3,31
. Fundo Multimercado - P G A	11.586.282,55	11,53	1,91	5,20	-3,29
Renda Variável	-	-	-	-	-
Imóveis	944.449,51	0,96	2,90	5,20	-2,30
Empréstimos a Participantes	388.476,23	0,37	5,70	5,20	0,50
Total dos Investimentos	<b>100.474.194,24</b>	100,00	-	-	-
CDI	-	-	8,06	-	-

(\*) Dados extraídos do Demonstrativo da Divergência Não Planejada

**RESUMO DA POLITICA DE INVESTIMENTO DE 2013** (Em cumprimento a Resolução CGPC n 23, de 06/12/2006)

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado			
Nome	CPF	Cargo	Segmento
Antônio de Alencar Vieira	001.538.853 - 00	Diretor Superintendente e Financeiro	Plano de Benefícios

Índice de Referência e Taxa Mínima Atuarial		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/01/2013 a 31/12/2013	INPC	5 % a.a.

**Segmento de Renda Fixa:** O desempenho será comparado com o CDI;

**Segmento de Renda Variável:** Será utilizado como Benchmark o IBX; índice apenas ilustrativo, tendo em vista que os recursos encontram-se alocados em fundo exclusivo da Entidade, classificado como fundo multimercado.

**Demais Segmentos:** Serão comparados com a Meta Atuarial acima.

## ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da PREVBEP são administrados de forma terceirizada e através de um único gestor contratado, a BBDTVM, subsidiária do nosso patrocinador Banco do Brasil. A gestão deve ser ativa, com atuação de todos os mercados admitidos pela legislação em vigor, buscando obter os retornos previstos na Política de Investimentos.

Apenas as gestões dos segmentos de empréstimos aos participantes e imóveis de propriedade da Entidade são feitas internamente pela administração da Entidade. Para contratação dos gestores de recursos são utilizados os seguintes critérios:

**Descrição no processo de escolha de instituições financeiras pelos gestores:** O processo de escolha é baseado na avaliação da tradição, experiência, confiança e solidez, submetidas a aprovação do comitê de crédito dos gestores de recursos;

**Análise Qualitativa:** Consiste na utilização de critérios rigorosos na seleção de administradores externos, objetivando um relacionamento consistente e transparente, em busca dos melhores resultados.

**Análise Quantitativa:** Consiste na análise estatística, retorno simples em relação ao parâmetro comparativo de performance, período, média mensal e anualizada, média geométrica, mínimo e máximo, risco e volatilidade histórica.

Alocação dos Recursos – Valores em %			
Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	76,00	90,00	84,00
Renda Variável	10,00	24,00	14,00
Imóveis	0,70	8,00	1,00
Empréstimo e Financiamentos	0,50	15,00	1,00
Investimentos Estruturados	0,00	20,00	0,00
Investimentos no Exterior	0,00	10,00	0,00

### Objetivos da Gestão de Alocação

A Gestão de Alocação entre os segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano, através da superação da Meta Atuarial. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar o benchmark definido pela Política de Investimentos.

**OBSERVAÇÃO:** A Política de Investimentos na íntegra, através cópia impressa, poderá ser solicitada diretamente à PREVBEP.

### Patrimônio de Cobertura do Plano

O Plano de Benefício Definido – BD, administrado pela PREVBEP está fechado a nova adesões, exceto àqueles oriundos do Banco do Estado do Piauí S A, em atividade no Patrocinador, Banco do Brasil S A, fato que será concretizado com a aprovação das alterações do regulamento,

## BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em R\$ mil

ATIVO	Exercício 2013	Exercício 2012	PASSIVO	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>318</b>	<b>223</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>129</b>	<b>159</b>
			Gestão Previdencial	3	39
			Gestão Administrativa	50	47
			Investimentos	77	73
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>100.676</b>	<b>101.309</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>8.458</b>	<b>8.374</b>
Gestão Previdencial	125	101	Gestão Previdencial	8.458	8.374
Gestão Administrativa	77	110			
<b>Investimentos</b>	<b>100.474</b>	<b>101.098</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>92.416</b>	<b>93.012</b>
Fundos de Investimentos	99.141	99.738	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>77.248</b>	<b>65.972</b>
Investimentos Imobiliários	944	984	Provisões Matemáticas	61.798	52.777
Empréstimos	388	376	Benefícios Concedidos	28.293	25.844
			Benefícios a Conceder	33.505	26.934
<b>PERMANENTE</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>15.450</b>	<b>13.194</b>
Imobilizado	9	13	Resultados Realizados	15.450	13.194
			Superávit Técnico Acumulado	15.450	13.194
			<b>Fundos</b>	<b>15.168</b>	<b>27.040</b>
			Fundos Previdenciais	3.362	15.490
			Fundos Administrativos	11.807	11.550
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>101.003</b>	<b>101.545</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>101.003</b>	<b>101.545</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

	DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação %
	<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>91.611</b>	<b>81.776</b>	<b>12,03%</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>2.432</b>	<b>13.443</b>	<b>-81,91%</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	562	521	7,82%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	731	10.554	-93,07%
(+)	Receitas Administrativas	923	888	3,94%
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	215	1.479	-85,50%
	<b>2. Destinações</b>	<b>(3.027)</b>	<b>(3.608)</b>	<b>-16,10%</b>
(-)	Benefícios	(1.884)	(1.772)	6,30%
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(263)	(973)	-73,01%
(-)	Despesas Administrativas	(881)	(863)	2,10%
	<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>(596)</b>	<b>9.835</b>	<b>-106,06%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	9.021	5.611	60,77%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.255	1.106	103,84%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(12.129)	(6.286)	92,95%
(+/-)	Fundos Administrativos	257	1.505	-82,94%
	<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>91.015</b>	<b>91.611</b>	<b>-0,65%</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DOS ATIVOS LÍQUIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>81.462</b>	<b>73.132</b>	<b>11,39%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.294</b>	<b>11.075</b>	<b>-88,32%</b>
(+) Contribuições	562	521	7,82%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	731	10.554	-93,07%
<b>2. Destinações</b>	<b>(2.146)</b>	<b>(2.745)</b>	<b>-21,82%</b>
(-) Benefícios	(1.884)	(1.772)	6,30%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(263)	(973)	-73,01%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>(853)</b>	<b>8.330</b>	<b>-110,24%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	9.021	5.611	60,77%
(+/-) Fundos Previdenciais	(12.129)	3.308	-466,67%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício		1.106	-100,00%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)</b>	<b>80.609</b>	<b>81.462</b>	<b>-1,05%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>11.807</b>	<b>11.550</b>	<b>2,22%</b>
(+/-) Fundo Administrativo	11.807	11.550	2,22%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2013	Exercício 2012	Variação (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>100.953</b>	<b>101.498</b>	<b>-0,54%</b>
Disponível	134	121	10,71%
Recebível	11.932	11.651	2,41%
Investimento	88.888	89.726	-0,93%
Fundos de Investimento	87.555	88.366	-0,92%
Investimentos Imobiliários	944	984	-3,98%
Empréstimos	388	376	3,20%
<b>2. Obrigações</b>	<b>8.538</b>	<b>8.486</b>	<b>0,60%</b>
Operacional	80	112	-29,16%
Contingencial	8.458	8.374	1,00%
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>11.807</b>	<b>11.550</b>	<b>2,22%</b>
Fundo Administrativo	11.807	11.550	2,22%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>80.609</b>	<b>81.462</b>	<b>-1,05%</b>
Provisões Matemáticas	61.798	52.777	17,09%
Superávit/Déficit Técnico	15.450	13.194	17,09%
Fundos Previdenciais	3.362	15.490	-78,30%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – CONSOLIDADO

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>11.550</b>	<b>10.045</b>	<b>14,98%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>1.138</b>	<b>2.368</b>	<b>-51,94%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>1.138</b>	<b>2.368</b>	<b>-51,94%</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	923	888	3,94%
Resultado Positivo dos Investimentos	215	1.479	-85,50%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>881</b>	<b>863</b>	<b>2,10%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>501</b>	<b>490</b>	<b>2,29%</b>
Pessoal e encargos	200	179	11,56%
Treinamentos/congressos e seminários	0	0	-25,00%
Viagens e estadias	3	5	-42,46%
Serviços de terceiros	221	209	5,74%
Despesas gerais	74	95	-22,08%
Depreciações e amortizações	2	1	249,42%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>380</b>	<b>373</b>	<b>1,84%</b>
Pessoal e encargos	175	157	11,56%
Treinamentos/congressos e seminários	0	0	-25,00%
Viagens e estadias	2	4	-42,48%
Serviços de terceiros	135	127	5,93%
Despesas gerais	65	83	-22,08%
Depreciações e amortizações	2	1	249,46%
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>257</b>	<b>1.505</b>	<b>-82,94%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>257</b>	<b>1.505</b>	<b>-82,94%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>11.807</b>	<b>11.550</b>	<b>2,22%</b>

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	Varição (%)
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)</b>	<b>89.147</b>	<b>89.698</b>	<b>-0,61%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>61.798</b>	<b>52.777</b>	<b>17,09%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>28.293</b>	<b>25.844</b>	<b>9,48%</b>
Benefício Definido	28.293	25.844	9,48%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>33.505</b>	<b>26.934</b>	<b>24,40%</b>
Benefício Definido	33.505	26.934	24,40%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>15.450</b>	<b>13.191</b>	<b>17,12%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>15.450</b>	<b>13.191</b>	<b>17,12%</b>
Superávit técnico acumulado	15.450	13.191	17,12%
Reserva de contingência	15.450	13.191	17,12%
<b>3. Fundos</b>	<b>3.362</b>	<b>15.243</b>	<b>-77,95%</b>
3.1. Fundos Previdenciais	3.362	15.243	-77,95%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>80</b>	<b>112</b>	<b>-29,16%</b>
4.1. Gestão Previdencial	3	39	-93,11%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	77	73	5,34%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>8.458</b>	<b>8.374</b>	<b>1,00%</b>
5.1. Gestão Previdencial	8.458	8.374	1,00%

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP**, é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, regulamentada pelas Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de Maio de 2011, com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar através da Portaria MPAS nº3.582, de 11 de Outubro de 1985, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, através da Superintendência Nacional e Previdência Complementar – PREVIC. A Gestão dos Recursos Garantidores das Provisões Matemáticas segue as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade, suplementar os benefícios previdenciais a que têm direito como segurados do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social – SINPAS, os funcionários do Banco do Brasil S/A, remanescente do extinto Banco do Estado do Piauí S/A – BEP, tais como:

- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de pensão;
- Suplementação de abono anual;
- Suplementação do auxílio-doença;
- Suplementação do auxílio-reclusão.

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativos	55	56
Aposentados	104	103
Pensionistas	31	32
<b>TOTAL</b>	<b>190</b>	<b>191</b>

Em 28 de Novembro de 2008, o Patrocinador BEP, foi incorporado pelo Banco do Brasil S/A, conforme consta no documento chamado “Protocolo e Justificação de Incorporação do BEP pelo Banco do Brasil S.A.”

### 2. PLANOS DE BENEFÍCIOS

**Plano BEP** – quando de sua constituição, a PREVBEP adotou a modalidade de Plano de Benefício Definido, que foi aprovado por meio da Portaria nº 3.582 de 11/10/1985. No curso do ano de 2012 e 2013, não houve alterações no Estatuto e Regulamento.

### **3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas para registro das operações das EFPCs, determinadas pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução nº 12, de 19 de agosto de 2013 e disciplinada pela Instrução Normativa - IN nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011.

### **4. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela PREVBEP para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

#### **4.1 Recursos Coletados/Receitas e Recursos Utilizados/Despesas**

O resultado é apurado pelo regime de competência, o mesmo se aplicando aos rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio, e representam de forma analítica o resultado líquido apurado em cada gestão.

#### **4.2 Rateio das Despesas Administrativas**

As Resoluções MPAS/CGPC nºs 28/2009 e 29/2009 estabelecem os critérios de rateio das despesas administrativas das Gestões Previdencial e de Investimentos, com a finalidade de destacar o custo real de cada gestão.

O rateio do custeio administrativo foi elaborado de acordo com o tempo de trabalho de cada colaborador nas Gestões Previdencial e de Investimentos.

#### **4.3 Demonstrações Contábeis**

##### **I – BALANÇO PATRIMONIAL**

##### **a) Disponível**

Apresentado pelos valores de realização. Destina-se ao cumprimento de obrigações a curto prazo;

##### **b) Realizável**

São registrados os recursos a receber das gestões pelo regime de competência.

### b.1) Gestão previdencial e administrativo

Encontram-se demonstrados pelos valores de realização dos ativos que os compõem, incluindo, quando aplicável, os rendimentos calculados pelo método “pro rata temporis” até 31/12/2013. (Vide Nota 5.1)

### b.2) Investimentos

Demonstrativo da Composição Consolidada da Carteira de Investimentos em Garantia das Reservas Técnicas:

Valores em R\$ mil		
DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
<b><u>INVESTIMENTOS</u></b>	<b><u>100.474</u></b>	<b><u>101.098</u></b>
<b>&gt; <u>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</u></b>	<b><u>99.141</u></b>	<b><u>99.738</u></b>
Multimercado	99.141	99.738
<b>&gt; <u>INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO</u></b>	<b><u>944</u></b>	<b><u>984</u></b>
Aluguéis e Renda Locados a Terceiros	944	984
<b>&gt; <u>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</u></b>	<b><u>388</u></b>	<b><u>376</u></b>
Empréstimos	431	394
(-) Provisão para Liquidação Duvidosa	(42)	(18)

### b.3) Renda Fixa

Os títulos constantes da carteira estão avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, apurados pelo Agente Custodiante e contabilizados pelo valor de mercado em conformidade com seus prazos e taxas pactuados, conforme estabelece a Resolução CGPC nº. 04, de 30 de Janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº08, de 19 de Junho de 2002.

### b.4) Renda Variável

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação média na data mais próxima à do balanço, na bolsa de valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

As ações que não tenham sido negociadas em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, por período superior a seis meses, são avaliadas pelo último valor patrimonial publicado ou pelo custo, dos dois o menor.

### b.5) Investimento Imobiliário

Os investimentos imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixada nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10% ao ano.

### **Edificações Locadas ao Patrocinador e a Terceiros**

Os imóveis estão corrigidos monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, de acordo com Ofício Circular nº07/SPS/GAB, de 08 de Julho de 1996. Em 30 de setembro de 2012 houve a reavaliação dos imóveis sendo o resultado da avaliação positiva de R\$ 368 mil lançada na conta de resultado através do laudo nº 10426.0003.0019.01 emitido pela empresa Banco Nacional de Avaliações, Ltda. Em 2013 não houve avaliação dos imóveis pois os mesmos estão dentro do prazo de 3 anos estabelecidos pela Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009.

Em R\$ mil

Descrição	Exercício 2012		
	Valor contábil	Valor reavaliado	Resultado da reavaliação
<b>Edificações para renda</b>	<b>620</b>	<b>988</b>	<b>368</b>
Imóvel Coelho Rodrigues 1573 Teresina PI	386	744	358
Imóvel Coelho Rodrigues 1390 Teresina PI	234	244	10

### **b.6) Operações com Participantes**

Sob este título estão registrados os empréstimos concedidos aos participantes e assistidos, nos termos das normas internas da Entidade, contabilizados pelo valor original acrescidos dos encargos contratuais e, auferidos até a data do balanço e deduzidos das amortizações mensais.

Para os empréstimos com inadimplência existe a respectiva provisão no valor de R\$ 42 mil correspondente ao percentual de 100% do saldo devedor considerado de liquidação duvidosa, conforme determina o inciso II – Procedimentos Operacionais, item 11, do Anexo da Instrução MPS/SPC nº34, de 24.09.2009.

### **c) Critério para Registro e Avaliação de Títulos e Valores Mobiliários**

Em atendimento à Resolução CGPC nº. 4, de 30 de Janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº. 08, de 19 de Junho de 2002, os títulos e valores mobiliários que compõem os investimentos da entidade em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estão classificados como Títulos para negociação, ou seja, foram adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais estão avaliados ao valor de mercado.

### **d) Ativo Permanente**

Em R\$ mil

Permanente	Taxa Anual Depreciação	2013			2012
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Móveis e Utensílios	10%	3	(2)	1	2
Máquinas e Equipamentos	10%	16	(11)	5	8
Direito de Uso de Telefone	-	1	-	1	1
Computadores e Periféricos	20%	33	(32)	1	2
<b>Total Imobilizado</b>		<b>54</b>	<b>(45)</b>	<b>9</b>	<b>13</b>

Corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, de acordo com Ofício Circular nº 07/SPC/GAB, de 08 de Julho de 1996 e diminuída da depreciação acumulada.

#### e) Exigível Operacional

Demonstrado pelos valores reconhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias até 31 de Dezembro de 2013. (Complementada na Nota 5.1)

#### f) Exigível Contingencial

A PREVBEP é parte passiva em 93 processos nas esferas cível e trabalhista, envolvendo beneficiários em suplementação de aposentadorias e 01 processo ativo na área cível, relativo a empréstimo não liquidado por participante da Entidade. Dos beneficiários em suplementação de aposentadoria 19 processos reclamam a substituição da TR pelo INPC nos reajustes anuais dos benefícios, 59 tratam do pedido de Auxílio Alimentação, envolvendo o patrocinador – Banco do Brasil S.A – e esta Entidade solidariamente, os 15 processos restantes desta contagem, de naturezas diversas, foram excluídos, por “trânsito em julgado” ou outras razões.

Embasada em parecer jurídico, que sentenciou a expectativa de insucessos nas ações em curso, relacionadas com a substituição da TR pelo INPC, nos reajustes anuais dos benefícios, decidiu a Entidade pela constituição de Exigível Contingencial no montante atualizado de R\$ 8.458 mil, equivalente aos depósitos recursais no valor de R\$ 29 mil, aos encargos de períodos passados no valor de R\$ 415 mil e diferenças para o futuro de R\$ 8.014 mil, registrado no balanço de 31/12/2013, conforme parecer atuarial e o demonstrado no quadro seguinte.

## DEMONSTRATIVO DO EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Valores em R\$ mil

Descrição	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>Exigível Contingencial</b>	<b>8.458</b>	<b>8.374</b>
Processos Judiciais	29	29
Perdas Judiciais (diferenças de períodos passados)	415	404
Perdas Judiciais (diferenças para o futuro)	8.014	7.941

A variação ocorrida entre os dois exercícios, reflete, principalmente, os juros e a correção monetária ocorridos durante o ano de 2013. Maiores esclarecimentos vide nota 4.7.

### g) Exigível Atuarial

Foi utilizado para cálculo das Provisões Matemáticas e demais obrigações atuariais, para o mês de Dezembro/2013 o método de recorrência atuarial e financeira fundamentado em Laudo Técnico específico, emitido através do expediente MIRADOR 0068/2014, de 28/01/2014 da Empresa MIRADOR Assessoria Atuarial – Atuário Giancarlo Giacomini Germany MIBA 1.020.

#### g.1) Provisões Matemáticas

Correspondem em 31 de Dezembro de 2013 ao montante de R\$ 61.798 mil, sendo que os Benefícios Concedidos – PMBC foram R\$ 28.293 mil e os Benefícios a Conceder – PMBaC foram de R\$ 33.505 mil.

#### g.2) Obrigações do Passivo Atuarial

As Provisões Matemáticas, no montante anteriormente mencionado, estão totalmente cobertas pelo Ativo Líquido do Plano de Benefícios que, em 31 de Dezembro de 2013, atingiu o montante de R\$ 77.248 mil.

### g.3) Demonstrativo do Ativo Líquido

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
<b>COMPOSIÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO</b>	<b>77.248</b>	<b>65.972</b>
<b>ATIVO</b>	<b>101.003</b>	<b>101.545</b>
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(129)	(159)
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(8.458)	(8.374)
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	(11.807)	(11.550)
FUNDOS PREVIDENCIAIS	(3.362)	(15.490)
Reserva Especial - Participantes	(2.294)	(7.745)
Reserva Especial - Patrocinadores	(1.067)	(7.745)
<b>SUPERÁVIT</b>	<b>15.450</b>	<b>13.194</b>
Reservas de Contingência	<b>15.450</b>	<b>13.194</b>

### g.4) Demonstrativo da Composição Consolidada das Provisões Matemáticas

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	31/12/2013	31/12/2012
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>61.798.173,87</b>	<b>52.777.434,16</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>28.293.064,07</b>	<b>25.843.788,16</b>
<b>BD ESTRUT REGIME CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>28.293.064,07</b>	<b>25.843.788,16</b>
* VALOR ATUAL DOS BENEF.FUTUROS PROGRAMADOS	23.178.871,67	20.739.243,73
* VALOR ATUAL DOS BENEF.FUTUROS Nº PROGRAMADOS	5.114.192,40	5.104.544,43
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>33.505.109,80</b>	<b>26.933.646,00</b>
<b>BD ESTRUTUT REGIME CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO</b>	<b>32.791.747,80</b>	<b>26.236.107,38</b>
* VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGR.	34.167.439,14	27.453.244,64
*(-)VALOR ATUAL DAS CONTRIB.FUTURAS PATROC	(687.845,67)	(608.568,63)
*(-)VALOR ATUAL DAS CONTRIB.FUTURAS PARTIC	(687.845,67)	(608.568,63)
<b>BD ESTRUTUT REGIME CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO</b>	<b>713.362,00</b>	<b>697.538,62</b>
* VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGR.	748.470,32	736.775,16
*(-)VALOR ATUAL DAS CONTRIB.FUTURAS PATROC	(17.554,16)	(19.618,27)
*(-)VALOR ATUAL DAS CONTRIB.FUTURAS PARTIC	(17.554,16)	(19.618,27)

### g.5) OS BENEFÍCIOS A CONCEDER REPRESENTAM:

**Benefícios do plano com a geração atual** – valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

**Outras contribuições da geração atual** – valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelo patrocinador e pelos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes, bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pelo patrocinador sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses participantes.

## **h) Reservas e Fundos**

### **h.1) Fundo Previdencial**

Conforme parecer da assessoria atuarial, empresa MIRADOR ASSESSORIA ATUARIAL, através do seu Relatório anual de Avaliação Atuarial, em função do nível do Superávit Técnico apurado no Plano, para atendimento à Resolução MPAS/CGPC nº 26/2008, o valor do superávit acima de 25% do total das Reservas Matemáticas encontra-se registrado contabilmente na conta de Fundos Previdenciais-Reserva Especial Participantes e Reserva Especial Patrocinador, totalizando R\$ 3.362 mil em 31 de dezembro de 2013.

Estes Fundos Previdenciais estão sendo revistos anualmente, quando da apuração do resultado do Plano, atendendo às disposições apresentadas pela Resolução CGPC nº 26/2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar na apuração do resultado.

### **h.2) Fundo Administrativo**

O Fundo é constituído/revertido mensalmente com as sobras/insuficiências da gestão administrativa, após a transferência da sobrecarga, do custeio e da rentabilidade positiva dos recursos aplicados.

O fundo foi constituído de acordo com as orientações da Resolução MPAS/CGPC nº 28, de 26.01.2009, e para maior garantia dos compromissos da Entidade, encontra-se totalmente coberto pela parcela do Patrimônio Líquido a ele destinada, que em 31 de Dezembro de 2013 atingiu o total de R\$ 11.807 mil.

## **II - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social**

Esse demonstrativo apresenta as adições e destinações consolidadas dos Planos de Benefícios, da Gestão Administrativa e de Investimentos.

Adições - As variações desse demonstrativo em 2013 mais significativas foram em relação a rentabilidade dos investimentos que ficaram bem abaixo da rentabilidade de 2012, refletiram o resultado da bolsa de valores e a queda das taxas de juros. Destinações – As despesas permaneceram no mesmo valor de 2012, somente as contingências ficaram abaixo de 2012 pois houveram reversões em 2013 pela prescrição de alguns participantes, conforme revisão atuarial.

### **III - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios**

Esse demonstrativo apresenta as varia es da Muta o por Plano de Benefícios, sem a participa o do Plano de Gestão Administrativa – PGA. A varia o do Ativo Líquido apresentado no início e no final do exercício representa o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano acrescido do Fundo Previdencial.

### **IV - Demonstr o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios**

O demonstrativo do Ativo Líquido por plano apresenta a destina o e aplica es dos recursos do plano diminuída das suas obriga es. As varia es de cada conta patrimonial estão em consonância com a Política de investimento da entidade, a qual   aprovada e acompanhada anualmente.

### **V - Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa**

O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa – PGA apresenta, através das contas de resultado, toda a movimentac o da Gestão Administrativa da Entidade. Nele verificam-se as origens dos recursos e a composi o dos Gastos Administrativos, demonstrando a sobra ou insuficiência do mesmo. A maior varia o desse demonstrativo está no custeio e nas despesas de administra o dos investimentos, as quais sofreram uma redu o em conseq ncia da não transferência de recursos para o Plano de Benefícios.

### **VII - Demonstr o das Obriga es Atuariais do Plano de Benefícios**

Apresenta o Patrimônio de Cobertura do Plano na composi o Atuarial, de acordo com o DA (Demonstrativo Atuarial) emitido pelo Atuário responsável conforme descrito na (nota 4.3-g4)

## **4.4. Critérios Utilizados para Fechamento Mensal do Balancete**

### **Gestão Previdencial**

Esta gestão recebe contribui es e valores transferidos da gestão de investimentos, relativos ao resultado das aplica es dos recursos disponíveis do plano de benefícios e destina recursos no pagamento de benefícios.

### **Gestão Administrativa**

Esta gestão recebe valores transferidos da gestão de investimentos, relativos ao resultado das aplica es do fundo administrativo e o custeio dos investimentos para cobertura das despesas administrativas da gestão do Plano de Gestão Administrativa.

## Gestão de Investimentos

As receitas líquidas dos investimentos mensais são transferidas para a gestão previdencial e administrativa, de acordo com os recursos de cada gestão.

O fechamento mensal do balancete decorre da totalidade do saldo líquido positivo das aplicações da gestão de investimentos, remanescente à remuneração dos fundos, para a gestão previdencial.

A remuneração dos fundos administrativos e de investimentos tem como base a proporcionalidade dos recursos investidos de cada gestão.

## Regras de Consolidação

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis da PrevBep foram realizadas as seguintes eliminações no exercício de 2013:

CÓDIGO	CONTA	PLANO	ELIMINAÇÃO	CONSOLIDADO
1.2.2.3	Participação no PGA	11.807	(11.807)	= 0
2.3.2.2.02	Participação no Fundo Adm.	(11.807)	11.807	= 0

## 4.5. Custeio Administrativo

De acordo com a Resolução nº 29, de 31 de agosto de 2009, as fontes de custeio estão determinadas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA, conforme Resolução nº 28, de 26 de janeiro de 2009, toda a escrituração administrativa está separada do Plano de Benefícios.

As despesas administrativas registradas no Plano de Gestão Administrativa – PGA, estão classificadas em Gestão Previdencial e Investimentos.

## 4.6. Rateio das Despesas Administrativas

O custeio administrativo comum às duas gestões administrativas, previdencial e investimentos, é rateado de acordo com percentuais de alocação tecnicamente definidos e aprovados pela Diretoria Executiva. O rateio de custeio administrativo foi elaborado de acordo com o critério técnico de participação do grupo de trabalho em cada gestão: 51,67% para as despesas com a gestão previdencial e 48,33% para os gastos com a gestão de investimentos.

## 4.7. Contingencias

**Ativo Contingencial** – A **PREVBEP** é parte de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), relativamente ao FND – Fundo Nacional de Desenvolvimento, do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e à União Federal, que objetivam o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando

para tal fim o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), ao invés do BTN (Bônus do Tesouro Nacional), correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. Em que pese o “trânsito em julgado” do mérito em 28/09/2008, não foi reconhecido em resultado por não existirem evidências quanto à data e valor de liquidação (processo ainda em fase de execução), e à luz da Resolução CFC 1.180/09, a Entidade está apenas mencionando a existência de um ativo contingente, sendo que o registro contábil somente será efetivado quando estiver comprovada a entrada efetiva dos benefícios econômicos.

## 5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### 5.1. Realizável e Exigível Operacional

Em R\$ mil					
DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012	DESCRIÇÃO	Exercício 2013	Exercício 2012
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>202</b>	<b>212</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>125</b>	<b>122</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>125</b>	<b>101</b>	<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
CONTRIBUIÇÕES A RECEBER	81	72	RETENÇÕES A RECOLHER	3	2
ADIANTAMENTOS	15				
DEPÓSITO JUDICIAIS/RECURSAIS	29	29	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>45</b>	<b>47</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>77</b>	<b>111</b>	CONTAS A PAGAR	38	43
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	77	73	RETENÇÕES A RECOLHER	8	4
DESPESAS ANTECIPADAS	-	1	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>77</b>	<b>73</b>
* OUTROS REALIZÁVEIS	-	37	OBRIGAÇÕES INVESTIMENTOS	-	0
			CUSTEIO ADM INVESTIMENTOS	77	73

\***Outros Realizáveis** – São valores bloqueados pela justiça do trabalho da conta corrente do Plano de Gestão Administrativa de processos referente ao Plano os quais o plano ficou devendo em 2012 ao PGA e que foi quitado em 2013.

## 6. OUTROS FATOS RELEVANTES

No exercício de 2012 foram publicadas as Resoluções MPS/CNPC nº 9 e MPS/CNPC nº 10 divulgadas respectivamente nos dias 29/11/2012 e 19/12/2012. Essas Resoluções entraram em vigor no exercício de 2013 – quando a taxa de desconto começa a cair 0,25% ao ano, saindo de 6% em 2012, para chegar a 4,5% em 2018. As alterações graduais nas taxas de descontos deverão estar respaldadas por estudos técnicos e planejamento atuarial. No exercício de 2013 a Instrução Previc nº 01, de 12/04/2013 e a Instrução nº 7, de 12/12/2013 estabelecem orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Teresina (PI), 31 de dezembro de 2013

**Antonio de Alencar Vieira**  
Diretor Superintendente e Financeiro  
CPF: 001.538.853-00

**Ivo Felício Borges**  
Diretor de Seguridade e Administrativo  
CPF: 011.202.553-68

**José Antonio de Miranda Prattes**  
Téc.Contabil-CRC/RJ nº 067914/0 T/RS-PI  
CPF: 662.974.607-44

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP**, em atendimento à Resolução do MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC nº 02, de 03 de março de 2011, à Instrução/MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e no uso das atribuições que lhe confere o Art.47 do Estatuto da Entidade, após minucioso exame das Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31.12.2013, levando em consideração os Pareceres do Atuário responsável pelo Plano de Benefícios e dos Auditores Independentes, é de parecer que as peças examinadas traduzem fielmente a situação financeira e patrimonial da PREVBEP, estando em condições de serem aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

Alerta-se, entretanto, para a necessidade de adequação do regulamento do plano de benefícios da Entidade às Leis Complementares de nºs 108 e 109/2001, assim como para a distribuição do superávit, gerado, conforme enfatizado no parecer dos Auditores Independentes, em seu último parágrafo.

Teresina(Pi), 18 de março de 2014

Linda Maria Pessoa Felinto  
Presidente

Murillo Costa Lago  
Membro

Jomil da Silva Borges  
Membro

Robert Stênio de Freitas Bandeira  
Membro

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da **BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP**, reunido em sessão realizada nesta data, consoante ao que estabelece a Resolução do MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC nº 02, de 03 de março de 2011, a Instrução/MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, após exame detalhado das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31.12.2013, levando em consideração os Pareceres do Atuário responsável pelo Plano de Benefícios, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da Entidade, resolveu, por unanimidade, aprovar as peças examinadas, por traduzirem adequadamente a situação financeira e patrimonial da PREVBEP.

Para concluir, ficou determinado que a Diretoria Executiva, observe o prescrito nos artigos 4º, 5º, 7º e 8º das Disposições Gerais da Resolução CGPC nº 23, de 06 de dezembro de 2006.

Teresina(Pi), 26 de março de 2014.

Luiz Segundo de Carvalho  
Presidente

Célio Augusto Machado  
Membro

Francisco Paula Coqueiro de Carvalho  
Membro

Gétulio de Freitas Silva  
Membro

MIRADOR 0101/2014

Porto Alegre, 10 de fevereiro de 2014.

Ilmo. Sr.  
Antonio de Alencar Vieira  
MD. Diretor Superintendente da  
PREVBEP

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do Plano BEP, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial de 31/12/2013.

### **PARECER ATUARIAL – PLANO BEP**

O plano analisado possui característica de Benefício Definido, oferecido ao grupo de funcionários do patrocinador, remanescentes do extinto Banco do Estado do Piauí S.A., vinculados ao regime celetista. Foi iniciado em novembro de 1985, continuando aberto a novos ingressos de participantes.

#### **1) ESTATÍSTICAS**

Este plano previdenciário, estruturado na modalidade de benefício definido, possui 55 participantes ativos, 104 aposentados e 31 pensionistas. A idade média dos participantes ativos é igual a 53 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal é igual a 4 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 suavizada em 10%, a expectativa média de vida do participante ativo, ao se aposentar, é igual a 27 anos.

Os participantes aposentados sem ser por invalidez, com idade média de 65 anos, apresentam uma expectativa média de vida de 21 anos. Ponderando com a expectativa de vida dos aposentados

inválidos (16 anos considerando a tábua WINKLEVOSS para a idade média de 59 anos), estabelece uma expectativa de vida para o grupo de 20 anos.

## **2) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS**

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais foram mantidos os mesmos do ano anterior, com exceção da taxa de desconto e da Tábua de Mortalidade Geral, e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006. A taxa de desconto utilizada nesta reavaliação atuarial foi de 4,75% ao ano, o que representou uma redução de 0,25% em comparação aos 5,00% adotados no exercício anterior, e a Tábua de Mortalidade Geral foi alterada de AT-2000 para AT-2000 suavizada em 10%. Estas alterações estão adequadas às exigências das Resoluções N° 09 e N° 10 do CNPC, publicadas nos meses de novembro e dezembro de 2012, respectivamente.

## **3) APROVEITAMENTO DO SUPERÁVIT TÉCNICO**

Em virtude de sucessivos resultados superavitários do plano, está em andamento um processo de alteração de regulamento e aproveitamento do Superávit Técnico na PREVBEP. Conforme depreende a Resolução CGPC N° 26/2008, o resultado superavitário acima de 25% das Reservas Matemáticas será empregado na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, após adequação das premissas para tábua de mortalidade geral AT2000 suavizada em 10% e taxa de juros (taxa de desconto atuarial) de 4,75% ao ano.

Assim, os resultados identificados na posição de 31/12/2013 foram os seguintes:

a) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 28.293.064,07
b) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 33.505.109,80
<b>c) Provisão Matemática Total (a + b)</b>	<b>R\$ 61.798.173,87</b>
<b><u>d) Ativo Líquido do Plano (ver observação)</u></b>	<b><u>R\$ 80.609.393,81</u></b>
e) Resultado Técnico (d – c)	R\$ 18.811.219,94
Reserva de Contingência	R\$ 15.449.543,47
Reserva para ajustes do plano	R\$ 3.361.676,47

**Observação:** Ativo Líquido antes da alocação do superávit ao Fundo Previdencial

O valor do Superávit acima de 25% do total das Reservas Matemáticas, denominado Reserva para Ajustes do Plano, foi alocado em Fundos Previdenciais específicos para Revisão deste Plano de Benefícios, sendo alocado 31,75% para um Fundo Previdencial aos Patrocinadores (R\$ 1.067.332,28) e os restantes 68,25% para um Fundo Previdencial aos participantes e assistidos (R\$ 2.294.344,19), anulando o valor desta conta contábil.

## **4) EXIGÍVEL ATUARIAL, RESERVAS E FUNDOS**

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos mencionados neste Parecer e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, certificamos que o total do Ativo de R\$ 100.953.433,48, descontado do total das Provisões Matemáticas de R\$ 61.798.173,87, dos Exigíveis Operacional (de R\$ 79.661,43) e Contingencial (de R\$ 8.457.847,11) e dos Fundos Administrativo (de R\$ 11.806.531,13) e Previdencial (de R\$ 3.361.676,47), resulta no Superávit Técnico de R\$ 15.449.543,47 (equivalente a 20,00% do Ativo Líquido de R\$ 77.247.717,34).

## **5) RENTABILIDADE**

O resultado líquido das aplicações financeiras ao longo do ano de 2013 atingiu uma rentabilidade de 1,9324%, conforme demonstrativo da Divergência Não Planejada – DNP repassado pela Entidade, que se comparada com a meta atuarial de 5,1984% (equivalente a juros reais de 5% ao ano acrescido da variação da TR de janeiro/2013 a dezembro/2013), demonstra uma rentabilidade real de 3,266% abaixo da meta atuarial.

## **6) PLANO DE CUSTEIO**

O Plano de Custeio vigente possui a seguinte abertura:

### **Participantes Ativos**

- Percentual sobre o Salário de Participação (SP), em função da idade de ingresso no plano: 1,2% aos 18 anos, incrementando-se em 0,04% por idade, até a idade de 48 anos; mais
- 1,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação à metade do teto do salário de benefício do INSS; mais
- 5,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao teto do salário de benefício do INSS, até o limite regulamentar.

### **Participantes Assistidos**

- 6,0% sobre o valor da suplementação paga pelo plano para aqueles aposentados com 30 ou mais anos de serviço até a aposentadoria;
- Não existem contribuições para o grupo de pensionistas.

### **Patrocinadora**

- Percentuais de contribuição paritários aos dos participantes ativos.

### **Custeio Administrativo**

- O custeio administrativo da PREVBEP para o exercício de 2014 se dará sobre os Recursos Garantidores do plano, inexistindo contribuições (taxa de carregamento) para tal finalidade.

**Importante:** Tendo em vista a possibilidade de utilização de parcela do Superávit Técnico para readequação das contribuições de participantes, assistidos e Patrocinadores, sugerimos a manutenção das alíquotas vigentes até a definição dos novos patamares contributivos.

## **7) CONCLUSÕES**

Para fins da avaliação atuarial da PREVBEP, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 30/09/2013 e posicionado em 31/12/2013. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais foram mantidos os mesmos do ano anterior, com exceção da taxa de desconto e da Tábua de Mortalidade Geral, e atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006.

A taxa de desconto utilizada nesta reavaliação atuarial foi de 4,75% ao ano, o que representou uma redução de 0,25% em comparação aos 5,00% adotados no exercício anterior, e a Tábua de Mortalidade Geral foi alterada de AT-2000 para AT-2000 suavizada. Estas alterações estão adequadas às exigências das Resoluções N° 09 e N° 10 do CNPC, publicadas nos meses de novembro e dezembro de 2012, respectivamente.

O Plano aqui analisado apresenta um superávit de R\$ 18.811.219,94. Tal cobertura representa uma redução em torno de 34% em relação à do ano anterior (R\$ 28.684.586,18).

Em função do Superávit Técnico apurado no plano, para atendimento da Resolução CGPC N° 26/2008, o valor do superávit acima de 25% do total das Reservas Matemáticas será aberto em Fundos Previdenciais específicos para Revisão deste Plano de Benefícios.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da PREVBEP, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Atenciosamente,  
Giancarlo Giacomini Germany  
Atuário M.I.B.A. 1.020

## **RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores da  
**BEP- Caixa de Previdência Social-PREVBEP**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **BEP - Caixa de Previdência Social - PREVBEP**, (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

*A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, assim como pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.*

### **Responsabilidade dos auditores independente**

*Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.*

*Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, e independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

*Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BEP - Caixa de***

**Previdência Social - PREVBEP** em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

**Ênfase – Adequação às Leis Complementares de números 108 e 109/2001 e distribuição de superávit.**

*Sem modificar nossa opinião, registramos que a entidade não adequou o regulamento do plano de benefício por ela administrado às Leis Complementares de números 108 e 109/2001, assim como não procedeu à revisão do plano após a constituição da reserva especial por mais de três anos, deixando de realizar a distribuição do superávit gerado.*

*Os valores finais dessas obrigações podem variar, materialmente, quando de sua efetiva realização em período subsequente.*

*Eventuais ajustes não quantificáveis neste momento, serão refletidos nas demonstrações financeiras da Entidade, nos períodos em que as informações adicionais estejam disponíveis. A expectativa da gestão da Entidade é de regularizar as referidas pendências no decorrer do exercício de 2014, se adequando às referidas Leis Complementares.*

*Teresina-PI, 31 de janeiro de 2014.*

**ARC & ASSOCIADOS**

*Audítores Independentes S/S*

*CRC-PE 000355/O – “S” – PI*

*Antonio Ricardo Fernandes da Cunha*

*Contador CRC –PE-005508/O-9 “S”-PI*